

Howe acredita que Governo manterá as condições de negociações com FMI

BRASÍLIA — O Governo brasileiro não deu nenhum sinal de que pretende alterar sua conduta na negociação do programa de ajustamento da economia com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Esta foi a impressão que dois dias de conversações com autoridades em Brasília deixaram no Chanceler da Grã-Bretanha, Geoffrey Howe. Ele considerou séria a atitude mantida até agora pelo Brasil em relação ao FMI.

Howe expôs a posição britânica sobre a dívida externa latino-americana afirmando que cada país deve renegociá-la separadamente:

— Não há uma cura única. Não há um plano único ou uma proposta única — reafirmou, defendendo, no entanto, a luta contra o protecionismo e as altas taxas de juros. O Ministro espera um acordo rápi-

do do Brasil com o FMI.

O Chanceler britânico, que encerra hoje em São Paulo sua visita oficial ao País, insistiu em declarar que a compra de novos aviões Tucano pelos ingleses foi uma homenagem de seu Governo ao Brasil, acreditando que essa atitude, abrirá as portas do mercado internacional ao produto nacional. Segundo ele, o negócio foi apenas uma forma “de cooperar com o povo brasileiro”.

Como resultado concreto de sua estada de dois dias no Brasil — em que manteve dois encontros com o Chanceler Olavo Setúbal, reuniões com o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, e o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, além de audiência com o Presidente José Sarney — o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha anunciou uma visita oficial de Setúbal a Londres.